

REVISTA DE MÚSICA

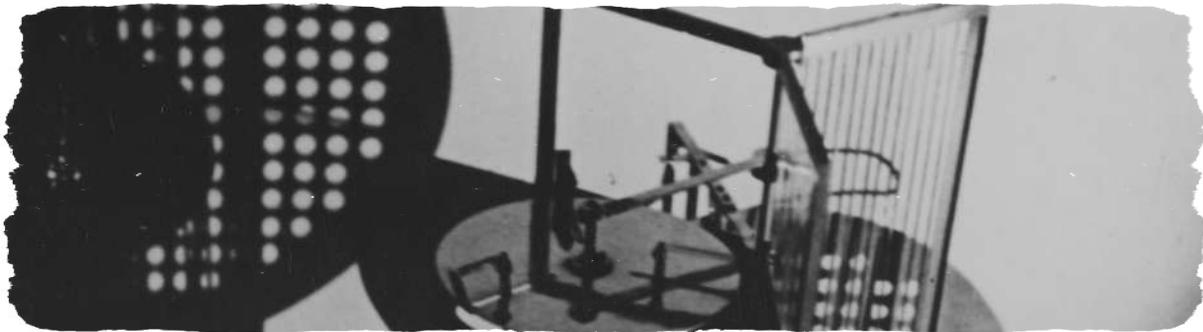
SOMZINE

Volume 2

Junho de 2024

R\$15





S O M Z I N E

REVISTA DE MÚSICA #2

Publicada em
COLATINA, ES, BRASIL
no dia
24 DE JUNHO DE 2024



Texto, Edição e Design
ZIÃO DIONÍSIO

Fotografias
LÁSZLÓ MOHOLY-NAGY

Editora
TROPICALVERSOS.COM

Patrocínio
VITOR AREVABENI
PEDRO H. A. PASSAMANI



SE FOI HÁ 20 ANOS
ROSINHA DE VALENÇA

LANÇADO EM 2004
ISSO VAI DAR REPERCUSSÃO

LANÇADO HÁ 50 ANOS
JORGE MAUTNER

LANÇADO EM 2014
VÃO

LANÇADO MÊS PASSADO
LOUCO MUTANTE

ENTREVISTA COM
KRISTIANO BRENO

LANÇADO HÁ 20 ANOS
TAMO AÍ NA ATIVIDADE

LANÇADO EM 2014
CONVOQUE SEU BUDA

NASCEU HÁ 60 ANOS
JAY BENTLEY

LANÇADO ESSE ANO
FUNERAL FOR JUSTICE

LANÇADO EM 1984
GOL-E SADBARG

LANÇADO ANO PASSADO
O CABOCLO ABRE MATAS





SE FOI HÁ 20 ANOS ROSINHA DE VALENÇA

A violonista, cantora e compositora tocou em discos de Sergio Mendes, Martinho da Vila, Maria Bethânia, Dona Ivone Lara, João Donato, Paulo Moura, Flora Purim...

Nascida em Valença (RJ) em 30 de julho de 1941, Rosinha lançou seu primeiro álbum em 1964, em seguida lançou um disco com Sergio Mendes, com quem fez shows pelos Estados Unidos ainda nos anos 60. Ela também se apresentou em países da Europa e na União Soviética.

Faleceu em 10 de junho de 2004, na cidade onde nasceu.

AO VIVO NA TV CULTURA (1977)

O programa Repertório Popular - Rosinha de Valença mostra o show da artista acompanhada pelo contrabaixista Hurgo e o percussionista Sérgio Boré. São 8 faixas, que passam por Tom Jobim, Pixinguinha, Caetano Veloso e também uma dela.



ALGUNS DISCOS DE ROSINHA DE VALENÇA

Com mais de 10 álbuns na discografia, Rosinha fez sua estreia em 1964 e lançou a última obra em 1991



Apresentando Rosinha de Valença
1964



Brasil '65 c/ Sergio Mendes
e Wanda de Sah - 1965



Um violão em primeiro plano
1971



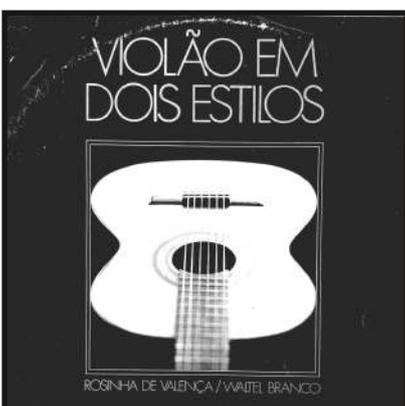
Rosinha de Valença
Som Livre - 1973



Cheiro de Mato
1976



Sivuca & Rosinha de Valença
1977



Violão em dois estilos
c/ Walter Branco - 1980



Encontro das Águas
1983



Saveur Brésil
c/ Claire Chevalier - 1991



LANÇADO EM 2004

NAMORANDO A ROSA

DIVERSOS INTÉRPRETES

Alcione, Bebel Gilberto, Chico Buarque, Caetano Veloso, Célia Vaz, Dona Yvonne Lara, Hermeto Pascoal, Joanna, Miúcha, Maria Bethânia, Martinho da Vila, Turibio Santos, e Yamandú fazem parte desse álbum em homenagem à violonista e compositora Rosinha de Valença.

Com 13 faixas, foi produzido por Maria Bethânia junto com Miúcha, e lançado pelas gravadoras Quitanda (de Bethânia) e Biscoito Fino.



LANÇADO HÁ 20 ANOS

ISSO VAI DAR REPERCUSSÃO

ITAMAR ASSUMPCÃO
& NANÁ VASCONCELOS

Décimo e último álbum de Itamar Assumpção, foi gravado em 2001, em parceria com Naná Vasconcelos, e lançado em 2004, um ano após o falecimento de Itamar. Produzido por Zeca Baleiro e Paulo Lepetit, tem participações de Anelis Assumpção (cantora e filha de Itamar), Bocato (trombonista) e Vange Milliet (cantora e parceira de Itamar).

DOC: DAQUELE INSTANTE EM DIANTE

Documentário de 2011 que conta a história de Itamar Assumpção, com entrevistas, vídeos de shows e depoimentos de familiares e artistas que trabalharam com o "Negó Dito".





LANÇADO HÁ 50 ANOS

JORGE MAUTNER

JORGE MAUTNER

Lançado em 1974, produzido por Gilberto Gil, esse é o segundo álbum da discografia do carioca Jorge Mautner, e o primeiro a ser gravado em estúdio.

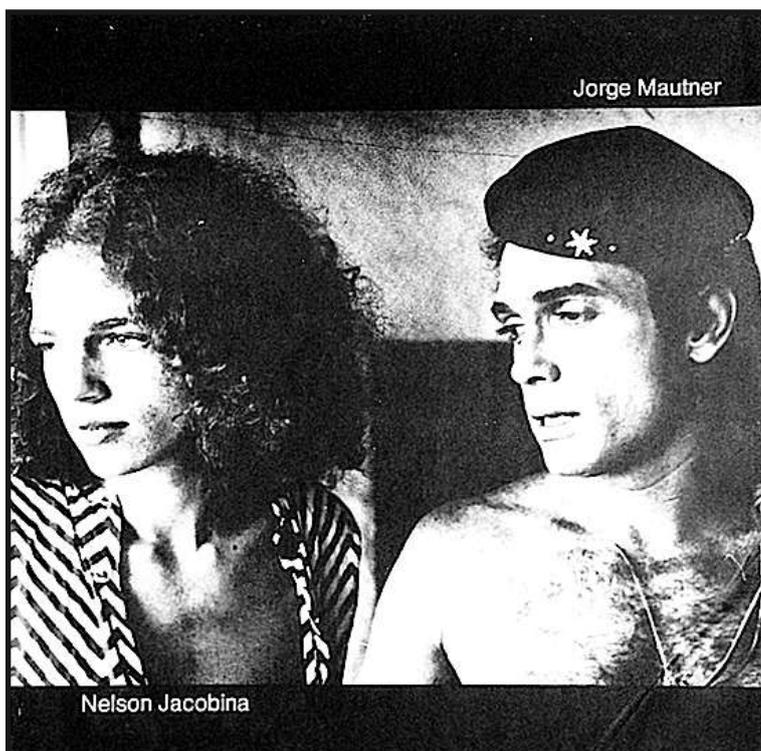
Das 13 composições, 7 são em dupla com Nelson Jacobina, 1 em dupla com Rodolfo Grani Junior, e 5 só de Mautner.

Teve participação de Roberto De Carvalho no piano, órgãos, violão e guitarra. Gravadora: Polydor.

Da janela do quarto
eu vejo
Você, meu grande desejo
Que eu quero engolir
Nesse próximo beijo
- CINCO BOMBAS ATÔMICAS
(MAUTNER E JACOBINA)



O bico do beija-flor beija a flor, beija a flor
E toda fauna-flora grita de amor
Quem segura o porta-estandarte tem a arte, tem a arte
E aqui passa com raça, eletrônico, o Maracatu Atômico
- MARACATU ATÔMICO (MAUTNER E JACOBINA)



E o amor que é
tão raro hoje em dia
Em que tudo é tão caro
que já virou mercadoria

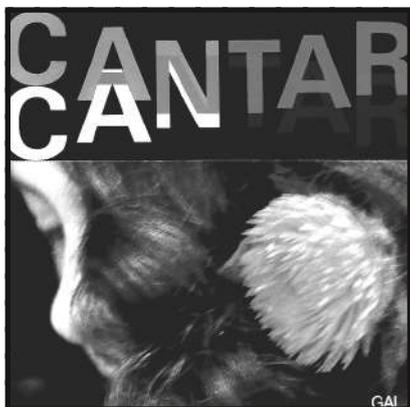
Nosso beijo explode
o passado e o futuro
Porque o amor sempre
é o salto no escuro

- SALTO NO ESCURO
(MAUTNER E JACOBINA)

MAUTNER E JACOBINA

Nelson Jacobina nasceu em 1953 no Rio de Janeiro. Compositor, violonista, arranjador, foi também um dos principais parceiros de composição de Jorge Mautner, desde os anos 70 até o seu falecimento em 2012.

ALGUMAS COMPOSIÇÕES REGRAVADAS



LÁGRIMAS NEGRAS

Gravada por:
Gal Costa em 1974
Filipe Catto em 2023



CINCO BOMBAS ATÔMICAS

Gravada por:
Sérgio Britto em 2000
Letrux em 2019



RESSUREIÇÕES

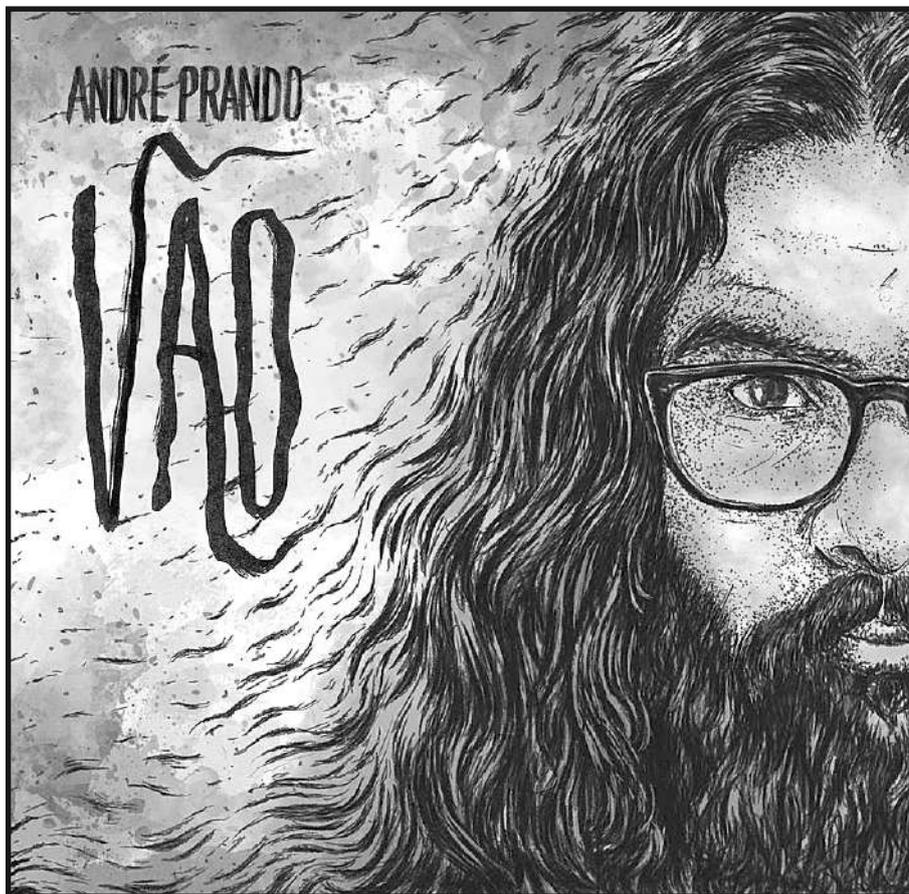
Gravada por:
Tatá Aeroplano em 2020
Cecília Beraba em 2022



CLIFE: "MARACATU ATÔMICO" NAÇÃO ZUMBI

Lançada por Gilberto Gil no álbum 'Cidade do Salvador' em 1973, e por Jorge Mautner em 1974, essa composição de Mautner e Jacobina foi regravada por Chico Science e Nação Zumbi em 1996.





LANÇADO HÁ 10 ANOS

VÃO

ANDRÉ PRANDO

O EP que abre a discografia do capixaba André Prando foi lançado em 18 de janeiro de 2014, em Vitória (ES).

Produzido pelo coletivo Expurgação, ele inclui 4 faixas: 'A Ponte 2', 'Bem ou Mal', 'Sol do meu Violão' e 'O Verme Amá'.

Outras obras de André Prando são 'Estranho Sutil' (2015), 'Voador' (2018), 'Calmas Canções do Apocalipse' (2020), e vem aí o 'Iririu' (2024)!



AO VIVO NA UFES (VITÓRIA/ES)

Os registros ao vivo dos álbuns "Estranho Sutil" e "Voador" foram gravados em 2016 e 2019 na Universidade Federal do Espírito Santo, onde André Prando estudou música e fez shows com suas bandas anteriores ao projeto solo.



Louco Mutante



LANÇADO MÊS PASSADO

LOUCO MUTANTE ROMILDO DIAS

Foi lançada em 24 de maio a primeira música do poeta, compositor, cantor e filósofo Romildo Dias da cidade de Bom Conselho, Pernambuco.

Desde 2021 o artista se apresenta com o projeto 'Romildo Dias e os Camaradas' tocando autorais e releituras, unindo música e poesia. Suas influências vão do rock ao reggae, da bossa nova às ricas tradições musicais e poéticas nordestinas.

CLÍPE: "LOUCO MUTANTE" ROMILDO DIAS

No Agreste pernambucano, em Bom Conselho, um jovem astuto e sonhador, de aparência desordenada, perambula pelas longas estradas áridas em busca de algo indescritível.





ENTREVISTA COM KRISTIANO BRENO

POR ZIÃO DIONÍSIO

Nascido na cidade de Itarana (ES) no dia 19 de agosto de 1996, o Kris compõe, produz, faz beats, é engenheiro de áudio e luthier. Já lançou músicas que vão do trap até a música clássica. Além de tudo, também faz memes.

COMO VOCÊ APRENDEU E CONTINUA APRENDENDO
SOBRE ESSAS ÁREAS DA MÚSICA?

Bom, é uma longa história... Tudo começou quando eu tinha 7 anos (em 2003/2004) e entrei pra uma banda de metais em São Domingos do Norte (ES). Meu primeiro instrumento foi saxofone tenor.

Após alguns anos, onde aprendi sobre alguns outros instrumentos da linha de metais, eu tive meu primeiro contato com um contra baixo... como diria aquela piada: daí pra frente, foi só pra trás (risos).

Me apaixonei por instrumentos de corda. Logo depois (em 2008) ganhei minha primeira guitarra, do meu tio, e devagar fui me aperfeiçoando.

Daí em diante (2009 a 2018 mais ou menos) toquei em várias bandas baile, de forró, sertanejo, rock, reggae, toquei em igrejas, recitais e apresentações de violão clássico. Isso me fez ser bem eclético e me moldou com esse gosto musical bem peculiar que tenho.

Por outro lado sempre tive grande aptidão com tecnologias em geral, eletrônica, informática e afins, o que foi me aproximando cada vez mais do que eu sou hoje.

No ano de 2017 fundei a Luthieria (Music is Life), e em 2019 me formei luthier pela Universidade de Florência, na Itália.

Além das várias outras formações que tive antes e depois dessa, ainda continuo estudando até hoje. Sou curioso e gosto de aprender.

É como meus amigos sempre dizem, brincando comigo: "Se você ver o Kris passar mais de uma semana sem estudar, é porque ele não tá bem" kkkk.

5 ÁLBUNS POR KRISTIANO BRENO

O Kris indicou 5 álbuns que inspiram ele na vida e na arte



FRESNO

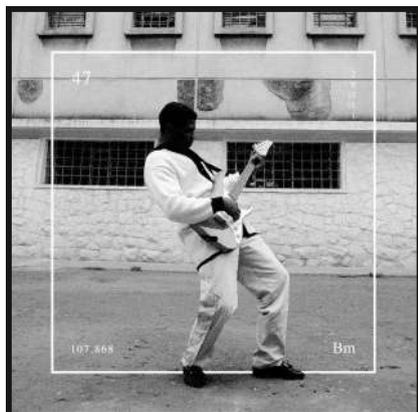
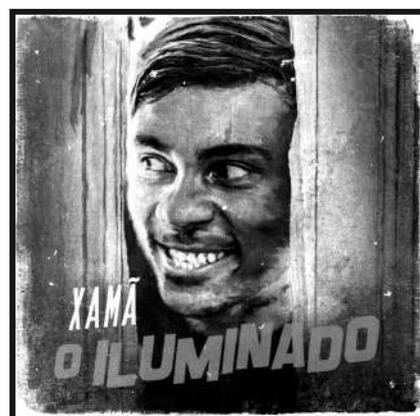
A SINFONIA DE
TUDO QUE HÁ

2016

XAMÃ

O ILUMINADO

2019



BACO EXU
DO BLUES

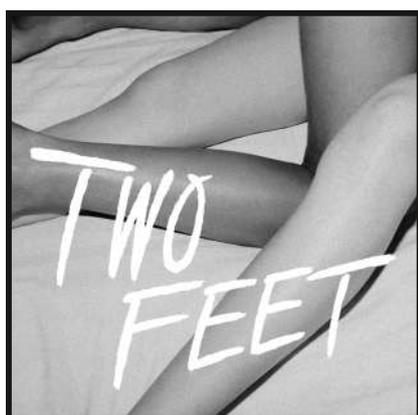
BLUESMAN

2018

POST MALONE

BEERBONGS & BENTLEYS

2018



TWO FEET

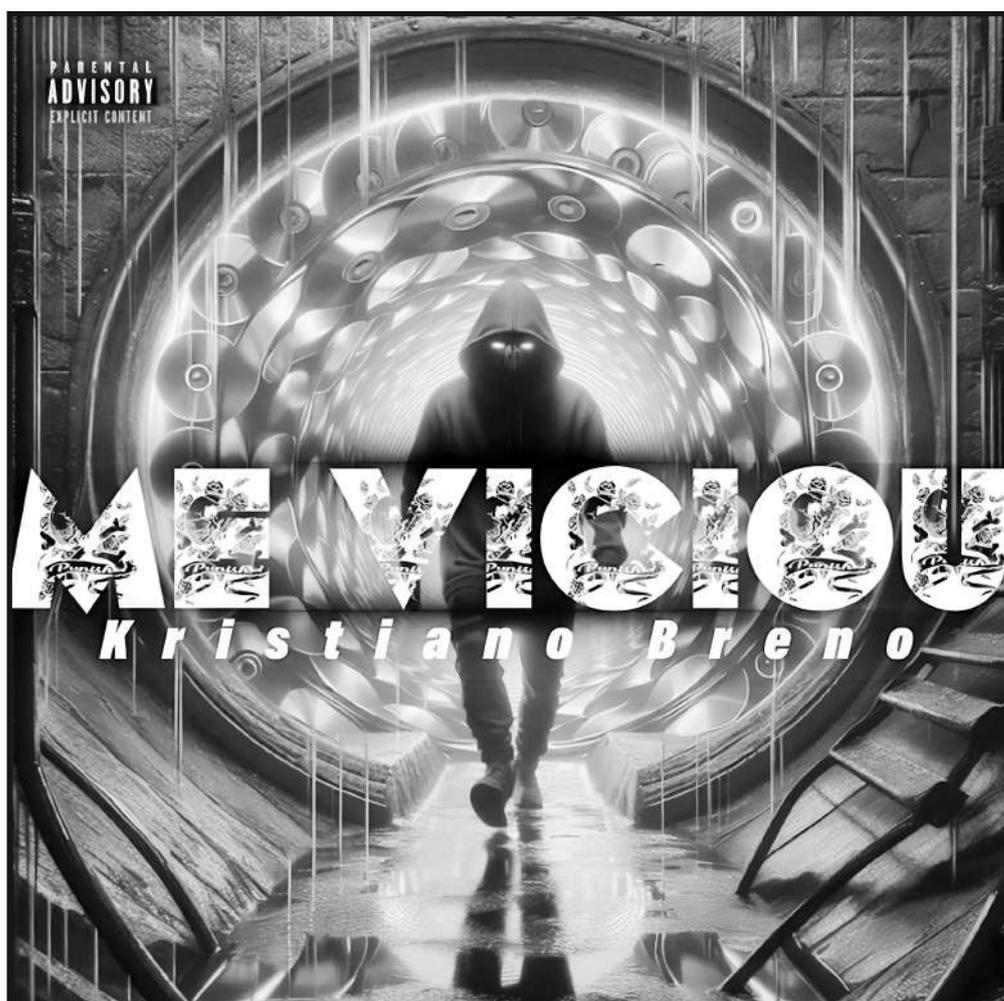
FIRST STEPS
/ MOMENTUM

2016/2017

EM 2024 VOCÊ LANÇOU O SEU PRIMEIRO ÁLBUM,
CHAMADO "ME VICIOU". COMO FOI FAZER ESSA OBRA?

Eu me esforcei muito... Mas são todas músicas antigas,
que juntei num disco... Algumas são musicas que fiz há
mais de 10 anos e botei em prática com o que tinha
a disposição no momento...

No tal momento eu estava sem muitos recursos e
precisava botar pra fora. Também estava sofrendo de
depressão, e trabalhar nesses projetos me ajudou muito.



O álbum 'Me Viciou' de Kristiano Breno,
foi lançado em janeiro de 2024

Basicamente fiz tudo com um notebook caquético e um violão velho. (risos) O microfone? Era um daqueles de Call Center...

Gravando quando dava, e como dava, sem pensar no amanhã.

As minhas obras mais recentes estão bem melhores em termos de qualidade sonora, equipamentos e tudo mais... mas esse álbum tem uma parte da minha alma, se é que podemos dizer assim.

São músicas que tem um lugarzinho no meu coração, não poderiam passar em branco...

Resolvi lançar elas como uma forma de superação para mim mesmom e também pra mostrar que dá pra fazer muito com o pouco que você tenha.

Foi divertido, e fico feliz dem mesmo com uma fórmula simples, ter alcançado resultados satisfatórios.

Só tenho a agradecer todos que ouviram, me ajudaram, cantaram e tocaram comigo. Colher os frutos desse projeto foi o que me tirou da depressão.

COMO ESTÃO AS SUAS CRIAÇÕES ATUAIS?

COMO TEM SIDO AS INSPIRAÇÕES?

Atualmente estou em um projeto bem grande. Acredito que tenham umas 35 faixas. Porém algumas serão apenas instrumentais.

Quanto às inspirações, pra músicas e pra instrumentais tenho centenas. Já pras letras, ando meio sem. Estou dando um tempo pra cabeça esfriar e pensar em novas letras, melodias, solos e afins.

COMO PRODUTOR, QUAIS FERRAMENTAS, PLUGINS E ETC,
TEM SIDO INTERESSANTES DE TRABALHAR?

É tudo muito relativo... Vou tentar resumir, mas já aviso que mesmo resumindo vai ser grande. (risos)

Cada uma tem suas vantagens e desvantagens dependendo do que for fazer.

Atualmente uso duas DAW (mesas de trabalho). Uma delas é o Fruity Loops Studio, que uso para criação e execução.

Ele tem duas features chamadas “Piano Roll” e “Channel Rack”... que são, tipo, simplesmente incríveis!

Outras DAWs do mercado também funcionam com maneiras similares, mas o FL me proporciona muito mais dinamismo para criar com instrumentos virtuais.

Falando de instrumentos virtuais, uso centenas de plugins. Não uso todos sempre, e muitos fazem a mesma coisa, mas temos que ter na mão todas as opções. Pois uns são melhor pra isso e outros pra aquilo.

Pra gravar, normalmente ligo uma controladora midi, tenho uma em formato de teclado e outra em formato de guitarra, e toco. Depois eu transformo, por exemplo, a guitarra em um saxofone. (risos)

Óbvio que uma pessoa tocando saxofone seria bem melhor, mas é o que temos no momento.

E da pra fazer isso basicamente com qualquer instrumento, dentro de limites óbvios estabelecidos pela física/hardware.

Com isso eu consigo montar tudo.

Para os instrumentos percussivos e bateria eu uso o que chamamos de 'One Shots' (sons de peças de instrumentos gravados avulsas). A partir daí vou montando e mapeando dentro da DAW como se fosse alguém tocando bateria de verdade. (Aí que entram as funcionalidades do Channel Rack).

Agora, falando da segunda DAW, eu uso o PreSonus Estúdio One. Nele eu faço as finalizações, master, mix, etc.

Após concluir tudo no Fruity Loops, Jogo as Stems (stem é a junção de cada instrumento que toquei, quantizei, gravei ou montei antes no FL) para dentro do Studio One e começo a aplicar os efeitos de compressão, equalização, pitch, modulações, distorções, reverbs, delays, echos, etc... Aí faço a consolidação da mix concluída e finalizo a masterização por lá mesmo.

Existem vários outros processos minuciosos que ficam até difícil de pensar e explicar. Música é muito bom, mas é complexo de fazer... Também é muito gratificante.

Pensar o porque 'isso faz isso' e 'aquilo faz aquilo' é o que mais gosto de experimentar, ir aplicando e aprendendo a cada dia uma coisa nova...

HOMEM AO MAR

KRISTIANO BRUNO

Desfrute as 4 estações.

Mais uma guerra começou!

Dizendo 'adeus' ou 'nunca mais'.

Sem salvação foi navegar.

Homem ao mar! ao mar... ao mar...

Homem ao mar! ao mar... ao mar...

Não vai ser como antes.

(Vai ser como antes).

Eu não vim pra desistir.

(eu só vim pra desistir).

Não vai ser como antes.

(Vai ser como antes).

Eu me nego a fracassar.

(eu vou mesmo fracassar).

Em nome da caridade,

da boa vontade, vou cantar.

Homem ao mar! ao mar... ao mar...

Homem ao mar! ao mar... ao mar...

EM ABRIL DESSE ANO VOCÊ TAMBÉM LANÇOU UM EP TOCANDO MÚSICAS CLÁSSICAS DE VIVALDI. DE ONDE VEIO A VONTADE DE FAZER ESSE PROJETO E COMO FOI A CRIAÇÃO?

Esse projeto estava em andamento há anos, junto com meu irmão adotivo Geovane.

Já havíamos feito todo arranjo, as partituras, instrumentais e toda reestruturação, porém ainda não tínhamos conseguido gravar.

Recentemente conseguimos alguns novos equipamentos e finalmente gravamos.

No álbum eu fiz todo arranjo do zero, com base na música original. E fui adaptando ao violão a maior parte.

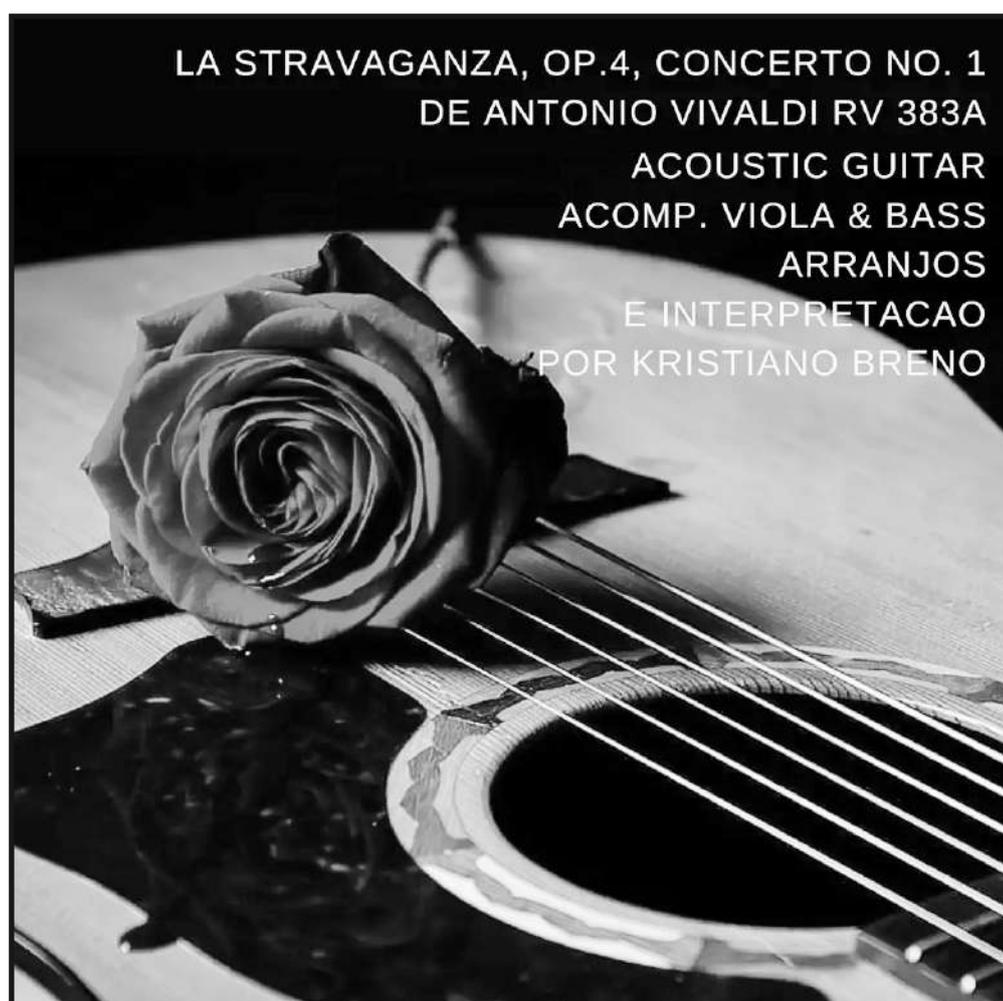
Eu faço o violão clássico (nylon), o folk (aço) e o contrabaixo, e o 'Joy' faz o violino base e a viola de acompanhamento. Se reparar bem, no fundo soam alguns pads de teclado de forma bem sutil.

A vontade e a inspiração surgiram da minha experiência de ter tocado numa banda marcial. Nela conheci meus dois grandes mestres (o Alef Graça Rubia e o Patrício Bandeira de Melo).

Eu basicamente respirei música clássica a minha infância toda, e aprendi tudo em base de música clássica erudita.

O álbum tem uma pegada bem extravagante e ousada. Se baseando no título original e aplicando minha "cara" nele. Trabalhei e botei muito esforço em cima disso.

Nesse trabalho você já consegue observar a evolução da qualidade técnica em comparação com o álbum anterior, 'Me Viciou'.



Capa do EP 'Concerto No. 1 La Stravaganza, Op. 4 [Rv 383A] D. Antonio Vivaldi' lançado por Kristiano Breno em abril de 2024

VOCÊ TRABALHOU EM UMA LOJA DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS EM COLATINA (ES), FEZ CURSO DE LUTHIER E TEM UMA LUTHIERIA. COMO É APRENDER E REALIZAR ESSE TRABALHO?

Trabalhei na loja por alguns anos só sai pois almejava os ares europeus. Ali eu tive muito contato com pessoas do ramo e inclusive foi a ponte de muitas parcerias. Atualmente a luthieria funciona sob gerência da minha mãe e o luthier responsável é meu amigo e pupilo, o Felipe. Atendemos como autorizada de várias marcas brasileiras e temos parceria com algumas marcas de corda que estão em alta no Brasil.

Eu me formei em análise e desenvolvimento de sistemas pelo IFES, logo após iniciei alguns trabalhos no ramo da luthieria usando meus conhecimentos e aptidão com tecnologia, eletrônica e marcenaria... Tomei gosto pela coisa e resolvi me matricular em um EAD da Itália, na Universidade de Florença.

Depois me formei em Marketing, onde conclui um stricto sensu e quase (por um semestre) conclui o mestrado em gestão empresarial. Atualmente estou em Portugal, e devagar vou investindo, criando novos vínculos, contatos e afins pra expandir a luthieria.



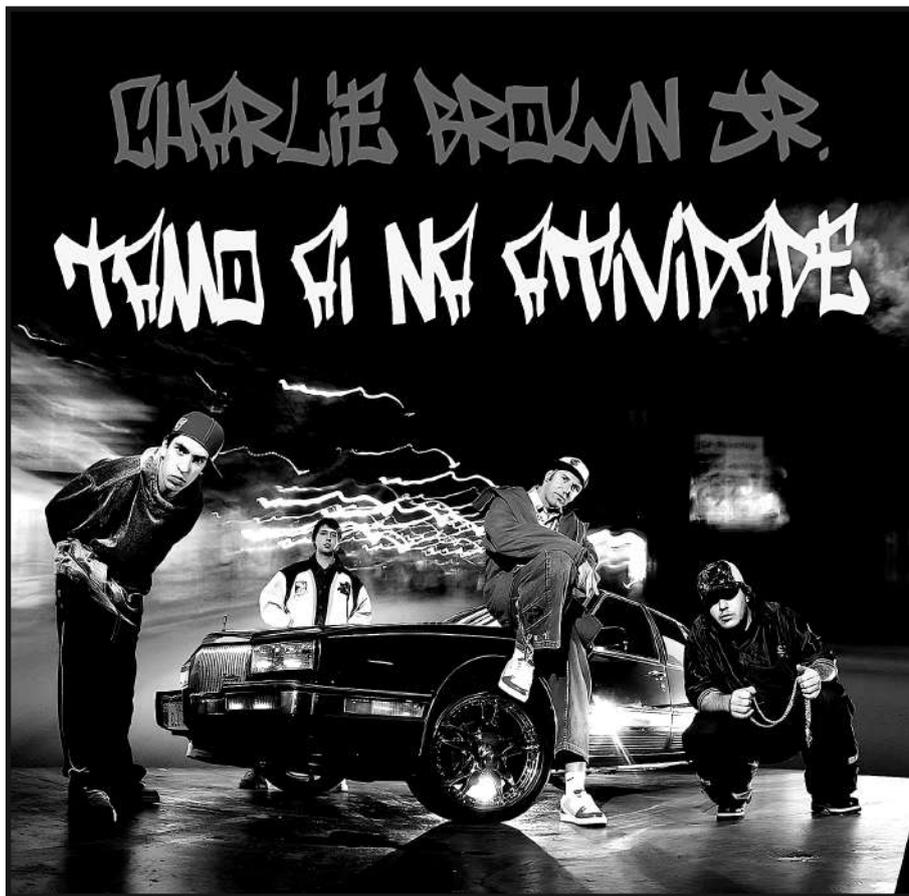
**SEU INSTRUMENTO MUSICAL QUEBROU?
A MUSIC IS LIFE CONSERTA PRA VOCÊ!**

Guitarra Violão Baixo

Serviços de Regulagem, Limpeza,
Restauração e Upgrades em
Instrumentos Musicais, Pedais e Pedaleiras

@KRISLUTHIER

(27) 98849-8972



LANÇADO HÁ 20 ANOS

TAMO AÍ NA ATIVIDADE CHARLIE BROWN JR.

O sexto álbum da banda Charlie Brown foi lançado no ano de 2004, com 15 faixas, e vendeu mais de 250 mil cópias no Brasil, recebendo assim Disco de Platina.

É o último gravado com a formação original da banda: Chorão (vocal), Champignon (baixo), Marcão Britto (guitarra e violão) e Renato Pelado (bateria).

O disco foi produzido por Rick Bonadio. e venceu o Grammy Latino de Melhor Álbum de Rock Brasileiro.

PLAYLIST POR BRENO TARDIN

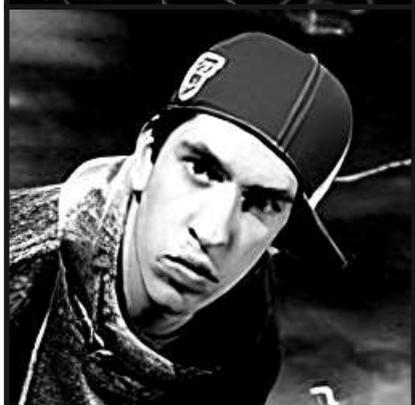
O Breno, de Colatina (ES), selecionou
10 músicas da discografia da Charlie Brown Jr.



CONFISCO

NÃO DEIXE O MAR TE ENGOLIR

O CORO VAI COMÊ!



FINA ARTE

RUBÃO, O DONO DO MUNDO



É QUENTE

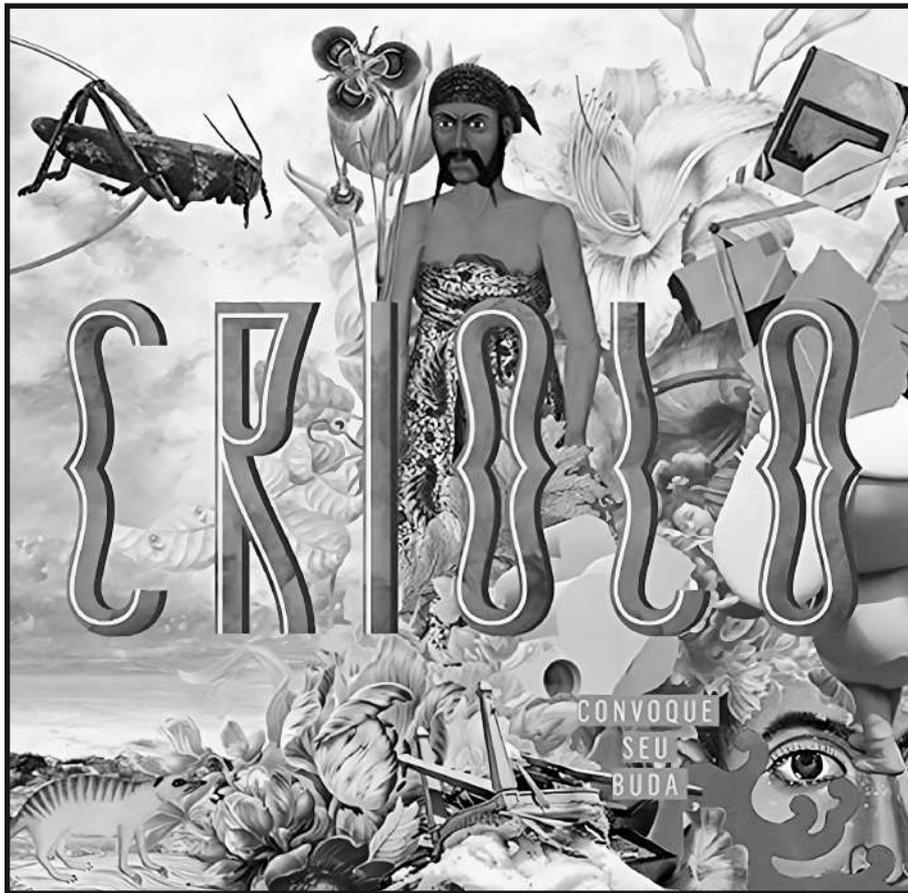
SHEIK

VEM SER MINHA



CHAMPAGNE E ÁGUA BENTA

TÂMO AÍ NA ATIVIDADE



LANÇADO HÁ 10 ANOS

CONVOQUE SEU BUDA CRIOLO

Lançado em novembro de 2014, 'Convoque seu Buda' é o terceiro álbum de estúdio do cantor, compositor e rapper brasileiro Criolo. Eleito o segundo melhor disco nacional de 2014 pela revista Rolling Stone Brasil.

Tem participações de Tulipa Ruiz, Síntese e Juçara Marçal, e foi feito em parceria com Daniel Ganjaman e Marcelo Cabral. Veio na sequência do 'Nó na Orelha', de 2011, disco com o qual o artista alcançou projeção nacional.

CLIQUE: DUAS DE CINCO + CÔCCIX-ÊNCIA

Lançado em 2014, um videoclipe curta-metragem de duas músicas de autoria do MC, cantor e compositor Criolo, dirigido por Cisma e produzido pela Paranoid.





NASCEU HÁ 60 ANOS

JAY BENTLEY

Nascido em 6 de junho de 1964, em Wichita, nos Estados Unidos, Jay Bentley é membro fundador e baixista da banda de punk rock Bad Religion, formada em 1980.

Participou de todos os álbuns de estúdio da banda com exceção do 'Into the Unknown', de 1983, e do EP 'Back to the Known', de 1985.

O baixista já substituiu Fat Mike em shows da banda Me First and the Gimme Gimmes, tocando e fazendo backing vocals.

5 ÁLBUNS DA BAD RELIGION

Tiago Vieira da Molotov Skate Shop (Colatina/ES)
indicou 5 álbuns da discografia foda
da banda Bad Religion



1988
SUFFER



1990
**AGAINST
THE GRAIN**



1993
**RECIPE
FOR HATE**



1994
**STRANGER
THAN FICTION**



1996
**THE
GRAY RACE**



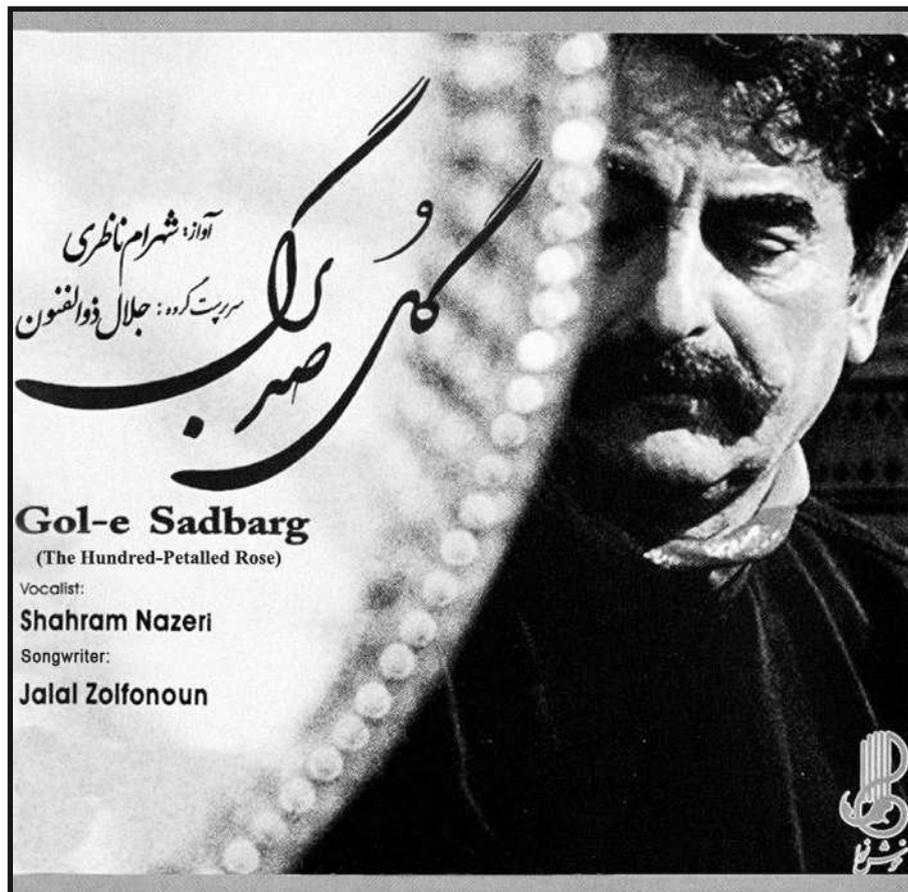
LANÇADO ESSE ANO

FUNERAL FOR JUSTICE

MDOU MOCTAR

Nascido na República do Niger, na África Ocidental, Mdou Moctar é um guitarrista e compositor Tuareg.

Lançado em 3 de maio pela gravadora Matador Records, o álbum de "blues do deserto" inclui letras que envolvem críticas à interferência estrangeira no país africano, e a substituição dos idiomas locais pelos idiomas dos colonizadores.



LANÇADO HÁ 40 ANOS

GOL-E SADBARG SHAHRAM NAZERI

Lançado em 1984, em comemoração aos 800 anos do nascimento do poeta Rumi, esse álbum, do tenor iraniano de origem curda Sharam Nazeri, foi o álbum de música Persa e música Sufi mais vendido da história.

O nome da obra significa 'A Flor de Cem Pétalas' na língua persa, e todas as faixas são versões musicadas de poemas menos conhecidos de Rumi.



LANÇADO ANO PASSADO

O CABOCLO ABRE MATAS

O ESTRANGEIRO

EP da banda O Estrangeiro, de Lins, interior de São Paulo, que faz um som folk psicodélico inspirado por literatura, cinema, filosofia, psicologia, antropologia...

Outras obras da banda incluem o EP de estreia 'Estado de Sítio São Francisco', e os álbuns 'O Vôo do Besouro: Sobre Exorcismos e Tempestades Íntimas' de 2021 e 'O Cão do Salamano: A Caminho das Fruteiras', de 2022.

DOC: O INTERIOR TAMBÉM EXISTE (2024)

O documentário conta a trajetória da banda O Estrangeiro e sua jornada iniciada na cidade de Lins, interior de São Paulo, e que agora alcança outros territórios. Produção: Duque Pato.



PLAYLIST POR KRISTIANO BRENO

ME DESCULPA JAY Z
Baco Exu do Blues

PSYCHO
Post Malone

ROCKSTAR
Post Malone

NEED TO KNOW
Doja Cat

SWEATER WEATHER
The Neighbourhood

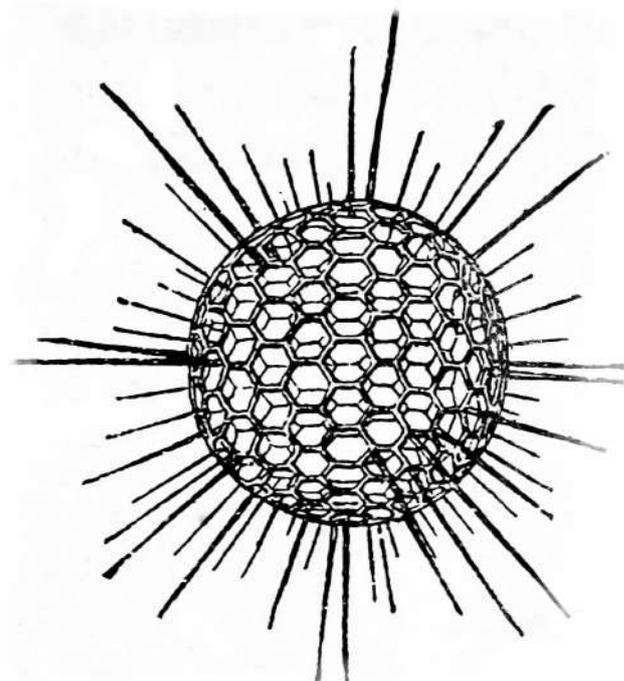
DE VOLTA PRA CASA
Júnior Lima

FREAK
Silverchair

I HATE EVERYTHING ABOUT YOU
Three Days Grace

MY SACRIFICE
Creed

FÁTIMA (AO VIVO NA UNB EM 1981)
Aborto Elétrico



Obrigad@ pela leitura =)

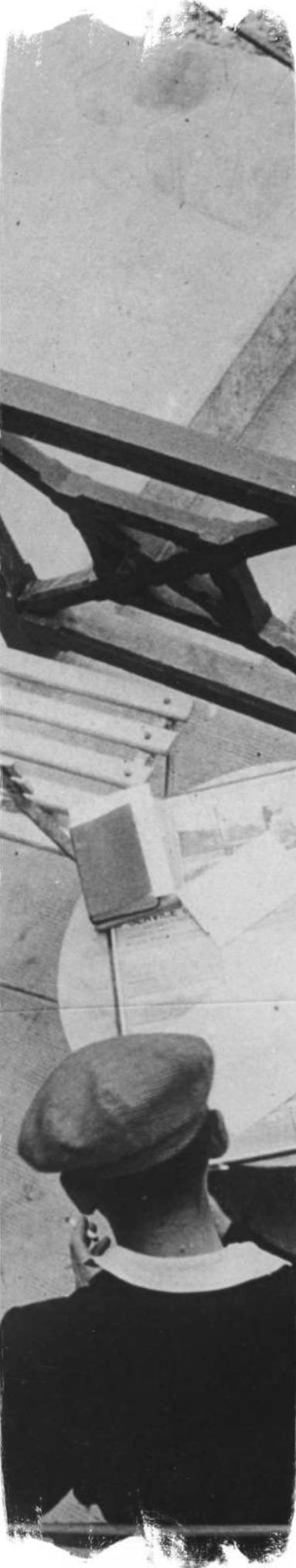
Acesse outras obras em:

TROPICALVERSOS.COM



Pix:

poetaziao@gmail.com



IRIRIU!

NA SEGUNDA EDIÇÃO
DA SOMZINE TEM:

Rosinha de Valença

Itamar Assumpção
e Naná Vasconcelos

Jorge Mautner
e Nelson Jacobina

André Prando

Romildo Dias

Kristiano Breno

Charlie Brown Jr.

Criolo

Jay Bentley

Mdou Moctar

Shahram Nazeri

O Estrangeiro

TROPICALVERSOS.COM